

A INFLUÊNCIA DOS MATERIAIS PEDAGÓGICOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Janielly Petrucia Matias de Lima¹
Maria Paula Cordeiro da Silva²
Raphaella de Oliveira Araújo³

RESUMO

O presente artigo intitulado “A influência dos materiais pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem de crianças na primeira infância”, destaca a relevância do uso desses materiais lúdicos pedagógicos como agentes facilitadores no processo de desenvolvimento cognitivo dos alunos e alunas que são público alvo da educação infantil. Através dos jogos, atividades e recursos lúdicos diversos, as crianças desenvolvem suas potencialidades cognitivas, criando sequências lógicas e estimulando a criatividade, a imaginação, a quebra do egocentrismo, e etc. usando os escritos de Kishimoto (1994), Piaget (1971) e Vygotsky (1987) entre outros, faremos uma reflexão de como os materiais pedagógicos influenciam as diversas potencialidades infantis. Também realizamos pesquisas em sites como: Google Acadêmico, Scielo, e a Biblioteca da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Além disso, recorreremos a pesquisa documental, buscando analisar as políticas públicas educacionais, explorando documentos tais como: o estatuto da criança e do adolescente (ECA) e Constituição Federal (1988). Conjuntamente recorreremos as explicações da BNCC (2018) onde através da mesma, é possível compreender que esses materiais proporcionam momentos de aprendizagem significativa, criativa, multissensorial, contextualizada, entre outros fatores de extrema importância para o processo educativo. A utilização dos recursos pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem na primeira infância, propicia as crianças a extensão das suas perspectivas, ou seja, dos seus conhecimentos. Para tanto, destacamos a relevância deste trabalho para compreendermos os processos de ensino-aprendizagem na primeira infância relacionados a utilização dos materiais pedagógicos em sala de aula.

Palavras-chave: Educação infantil, Recursos Pedagógicos, Infância, Crianças.

INTRODUÇÃO

O estudo em questão aborda a temática da Influência dos materiais pedagógicos e visa mostrar sua importância para o processo de ensino-aprendizagem das crianças na primeira infância. No passado, as crianças eram vistas como adultos em miniaturas e as suas necessidades infantis não eram respeitadas e atendidas, e foi só com o passar dos anos, através

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, janielly.lima@aluno.uepb.edu.br;

² Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, maria.paula@aluno.uepb.edu.br;

³ Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, raphaella.araujo@aluno.uepb.edu.br;

do surgimento da sociedade Burguesa, a infância passa a ocupar um lugar relevante pautado no desenvolvimento da criança de maneira integral. Para isso, Vygotsky discorre que:

A ação imaginária contribui para o desenvolvimento das regras de conduta social, onde as crianças, através da imitação, representam papéis e valores necessários à participação da mesma vida social que elas internalizam durante as brincadeiras em que imitam comportamentos adultos. (Vygotsky 1989, p. 53).

Mediante essa afirmação é perceptível que através dos jogos e das brincadeiras as crianças têm uma facilidade maior de se expressar e conseqüentemente se desenvolver nos aspectos sociais, criativos, emocionais, etc., com isso a escola se torna um ambiente mediador-facilitador que permite a utilização de recursos pedagógicos na prática, fortalecendo várias potencialidades nas crianças (já mencionadas acima) como por exemplo: o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo, sensorial entre outros.

A escolha desse tema se deu em virtude a utilização dos recursos lúdicos e a relevância que os mesmos tem no desenvolvimento da criança na primeira infância, a fim de compreender o processo de ensino-aprendizagem dos alunos(as) por meio da utilização desses materiais em sala de aula, propiciando nas crianças a extensão e o aprimoramento dos seus conhecimentos.

Na maioria dos casos as crianças só têm acesso a esses recursos lúdicos na escola, diante do contexto traçamos o seguinte questionamento para esse estudo: “Como os materiais lúdicos influenciam o processo de ensino aprendizagem das crianças na primeira infância? ”. A partir dessa questão trazemos como objetivo geral do nosso estudo, “Investigar os materiais lúdicos como recurso aquisitivo no processo de ensino-aprendizagem na primeira infância”. E quanto aos objetivos específicos: a) Apresentar os materiais pedagógicos como mediadores no processo de ensino aprendizagem das crianças na primeira infância; b) Refletir como a utilização dos materiais pedagógicos auxiliam no desenvolvimento cognitivo das crianças.

Compreende-se que a ludicidade é primordial para o desenvolvimento e enriquecimento imaginário das crianças e que está vai além do brincar. Através dos materiais pedagógicos, pode-se desenvolver atividades lúdicas nas primeiras etapas do desenvolvimento da criança, fazendo o uso de recursos significativos que servirão para incentiva-las a criarem e produzirem, falarem, interagirem e se expressarem.

METODOLOGIA

Para a construção deste trabalho é necessário refletir que a pesquisa é entendida como “um conjunto de ações, propostas para encontrar a solução para um problema, as quais têm por base procedimentos racionais e sistemáticos. ” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 44).

Optamos por uma abordagem qualitativa em educação, dessa forma a pesquisa aponta uma revisão narrativa. Para tanto, buscou-se realizar como parte do procedimento metodológico uma pesquisa de caráter exploratório, a fim de buscar uma melhor compreensão sobre a temática.

Para além, utilizamos também a pesquisa documental explorando materiais oficiais já publicados tais como: O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), A Constituição Federal (1988) e, conjuntamente recorreremos as explicações da BNCC (2018). É importante ressaltar que “[...] todo documento deve passar por uma avaliação crítica por parte do pesquisador, que levará em consideração seus aspectos internos e externos.” (PRODANOV, FREITAS, 2013, p. 56).

Além disso, foram utilizadas pesquisas em sites como: Google Acadêmico, Scielo, e a Biblioteca da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Para tanto, também fizemos as leituras de Kishimoto (1994), Piaget (1971) e Vygotsky (1987) entre outros.

À vista disso, nesta pesquisa buscamos realizar um detalhado estudo acerca de como os materiais pedagógicos influenciam positivamente no processo de ensino-aprendizagem dos sujeitos na primeira infância, e como os alunos(as) são capazes de desenvolver-se em vários aspectos da sua vida, tornando assim adultos com habilidades e potencialidades que foram desenvolvidas e estimuladas na primeira infância, no espaço escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

No tocante da educação é necessário que nós, enquanto docentes, estejamos munidos de agentes que facilitem o processo de ensino-aprendizagem dos nossos alunos(as). Dessa forma, podemos pontuar os materiais pedagógicos como potencializadores de aprendizagem, de ensino e de mediação no âmbito escolar, propiciando ao aluno uma aprendizagem significativa. Utilizando-se desses materiais é possível construir uma aula onde, “a criança estrutura e reestrutura suas ações a partir da percepção/atenção e construção dos fatos e acontecimentos que ela vivencia.”(KISHIMOTO, 1994, p. 396).

Acredita-se que, envolver os materiais pedagógicos como recursos para a aquisição da aprendizagem faz com que propicie aos alunos o desenvolvimento de suas habilidades e potencialidades. Diante disso, temos as atividades lúdicas que envolvem, prendem e chamam a atenção da criança, fazendo com que o aluno assimile o conteúdo de forma prazerosa e significativa.

É com a interação entre alunos e os recursos lúdicos que as crianças são capazes de se desenvolverem cognitivamente e socialmente. Explorando de forma positiva e intencional as suas habilidades únicas na fase escolar.

Muitos estudiosos pesquisaram sobre esse processo do aprender-brincando, no que se refere as contribuições do ensino lúdico na educação infantil, e todos os resultados são significativos, positivos e contribuem muito para uma idealização de escola e/ou aula “perfeita”. Piaget (1971, p. 67) diz que "Quando brinca, a criança assimila o mundo à sua maneira, sem compromisso com a realidade, pois a sua interação com o objeto não depende da natureza do objeto, mas da função que a criança lhe atribui". Portanto, entendemos que é a partir do lúdico, do ato de brincar, que as crianças desenvolvem funções e aspectos cognitivos, ampliam sua visão de mundo e portam-se como seres pensantes.

Sobre as brincadeiras e o processo lúdico envolto nas atividades escolares Dallabona e Mendes (2004, p. 107) afirmam:

A infância é a idade das brincadeiras. Acreditamos que por meio delas a criança satisfaz, em grande parte, seus interesses, necessidades e desejos particulares, sendo um meio privilegiado de inserção na realidade, pois expressa a maneira como a criança reflete, ordena, desorganiza, destrói e reconstrói o mundo. Destacamos o lúdico como uma das maneiras mais eficazes de envolver o aluno nas atividades, pois a brincadeira é algo inerente na criança, é sua forma de trabalhar, refletir e descobrir o mundo que a cerca. (DALLABONA, MENDES, p. 107).

Ao ouvirmos falar as palavras lúdico ou ludicidade, associamos prontamente ao ato de brincar, sendo comumente ligadas a primeira infância, onde as crianças por meio de, jogos, brincadeiras, entretenimento, entre outras coisas se desenvolvem em diversos aspectos, dentre eles, motores, de atenção, social e profissional. Sendo assim:

A brincadeira é umas das principais maneiras de a criança ser e expressar na infância, de tal modo que se pode afirmar que a criança, sobretudo, nos primeiros anos de vida, é em grande medida, um ser brincante. (Savio, 2017, p. 15)

Ao relacionarmos a primeira infância com a etapa da vida em que o sujeito é mais tângivel para absorver com mais facilidade tudo que lhe é apresentado, podemos pontuar os jogos e as brincadeiras que são utilizados como instrumentos mediadores de aprendizagem na educação, com o intuito de fixar a atenção da criança em determinada atividade. É na infância que as crianças tem o seu primeiro contato com o “mundo”, com outras crianças, com uma realidade fora da sua casa, para isso Bacelar, 2009 discorre que:

A vivência da ludicidade, na fase de desenvolvimento infantil, pode contribuir para construir novos modos de agir no mundo ou compreender como eles acontecem, assim como também pode contribuir para restaurar alguma experiência que não tenha sido bem-sucedida para a criança. (BACELAR, 2009, p. 4).

Desta forma, ao fazer uso dos recursos lúdicos em sala de aula como ferramenta para o desenvolvimento de atividades, os educadores acabam cumprindo o que foi garantido por lei, o direito de brincar (ECA), tornando assim o período da primeira infância cada vez mais significativo para o desenvolvimento do educando.

Nesse sentido, os jogos e as brincadeiras são instrumentos educativos e que contribuem no processo de formação do cidadão. Desde o início da humanidade as brincadeiras estão presentes de alguma forma em nosso meio, e com o passar dos anos foi ganhando maior espaço e atenção no âmbito educacional. O brincar é fascinante, encantador e elucidativo, e assume um papel de colocar a criança num contexto de interação, concentração e informação acerca das brincadeiras e as características dos conteúdos pensados ou imaginados.

É importante destacarmos o olhar da psicologia no processo de ensino-aprendizagem através do uso da ludicidade na educação infantil, uma vez que a utilização dos recursos didáticos lúdicos no espaço escolar permitem o desenvolvimento integral da criança, desde o desenvolvimento da motricidade tanto fina como ampla, como nas habilidades de interpretação e imaginação.

No que se refere a educação como direito para o cidadão a nossa carta magna diz:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1988).

Assim como a educação é um direito inalienável respaldado pela nossa carta magna, é direito da criança o brincar e se divertir como forma de interagirem com o meio social, assumindo também um caráter educativo. No que se refere a utilização dos jogos e brincadeiras no espaço escolar como um instrumento educativo temos a figura do professor que:

Representa a figura do adulto, que tem a função de auxiliar na estruturação das brincadeiras na vida das crianças. Assim, ele organiza e oferece uma base estrutural com a oferta de recursos pedagógicos selecionados para que a atividade lúdica aconteça. (KISHIMOTO, 1994, p. 397).

Neste caso, o professor(a) que tem papel de mediar o conhecimento, planeja e executa as aulas lúdicas fazendo uso de materiais pedagógicos. “Embora isso possa ocorrer em vários lugares, é na escola que são organizadas as condições específicas para a transmissão e assimilação de conhecimentos e habilidades”, Libâneo (1994, p.82). É importante que o professor crie e estruture as brincadeiras observando também as particularidades de cada aluno, onde seja capaz dos mesmos participarem das brincadeiras, interagirem entre si e desenvolverem-se em diversas áreas de sua vida.

Considerando as fases de planejamento e execução dos materiais didáticos, de acordo com a BNCC (2017, p. 25), ao longo da Educação Infantil as crianças devem vivenciar e conhecer os cinco campos de experiências apresentados na BNCC, são eles: “O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

Os campos de experiência devem ser observados e utilizados de guia para o planejamento das atividades visando o desenvolvimento do educando em suas mais diversas áreas de sua vida. Deste modo, os objetos didáticos foram destinados e desenvolvidos para melhor envolver de maneira colorida, sensorial, visual e criativa, para que as crianças, ao os usufruírem, possam focarem o maior tempo possível na atividade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este artigo em questão refere-se a Influência dos materiais pedagógicos e mostra sua importância para o ensino-aprendizagem dos alunos e alunas na primeira infância. Com a intencionalidade de estimular as crianças a terem uma ótima imaginação e criatividade ao ser possível o acesso aos materiais lúdicos, considerando também que os mesmos podem ser confeccionados pelos professores(as) com a participação das crianças.

A fim de estimular o aprendizado, é necessário envolver e motivar o educando. Nesse contexto, uma alternativa é lançar mão de recursos didáticos, instrumentos que subsidiam a prática docente, que estimulem o aprendizado dos alunos, favorecendo a aprendizagem significativa. (LIMA, 2011, p. 56).

Realizamos a pesquisa de campo nas creches municipais das cidades de Alagoa Grande/PB, Mulungu/PB e Pirpirituba/PB. Cabe ressaltar que em cada cidade citada existe uma creche que atende as crianças da primeira infância e/ou educação infantil, em cada realidade muda-se as estruturas, as salas de aulas, e a quantidade de alunos e alunas. Pensando em compreender melhor os aspectos do uso dos recursos lúdicos usaremos a amostra de cada uma dessas, assim, limitaremos a pesquisa à uma professora por cada instituição.

No primeiro formulário entregue (a todas as professoras e professores da educação infantil das três cidades) existiu uma maior disponibilidade – desses profissionais – para responder as questões objetivas e também abertas (presentes no formulário online). Em um segundo momento, foi necessário a criação de um outro formulário, que seria este o considerado “válido” para a nossa pesquisa. Nesse segundo momento sentimos algumas dificuldades em coletar as respostas dos profissionais que queríamos atingir, pois, durante a análise do tempo

que nos restaria, entendemos que só conseguiríamos trabalhar com a amostra e não mais com o universo, como pensado *a priori*.

A equipe então decidiu selecionar apenas uma professora (o quadro de profissionais das creches em questão é formado apenas por professoras) e uma sala de aula de cada município para fazer a pesquisa. Neste momento delimitamos nosso campo de investigação. Todos os formulários foram enviados via WhatsApp,

A creche Josélia Lucas de Pontes na cidade de Pirpirituba/PB atende crianças do berçário até o Jardim II. Nossa pesquisa foi feita a uma das Professoras do Jardim I. Essa é a creche modelo do município, com educação em tempo integral para as crianças que ali estão matriculadas. Seguindo as perguntas relacionadas ao tema da pesquisa, foi questionada inicialmente a Professora (que chamaremos de “Professora A”),” Sobre como o ensino de forma lúdica pode motivar os alunos(as) da educação infantil, a professora A respondeu: “O lúdico promove inúmeras questões positivas no processo de ensino-aprendizagem das crianças.” (Fala da professora A).

Em um outro momento, diante da pergunta sobre “Quais os benefícios do lúdico na educação infantil (no contexto geral)?”, a professora ‘A’ cita alguns, como a facilidade na memorização dos conteúdos e a dinâmica em sala. Os recursos também foi algo que nos surgiu como dúvida, portanto, decidimos fazer a seguinte pergunta: “Você faz uso da ludicidade em suas aulas? Se sim, quais materiais você mais utiliza no seu dia a dia?” A professora A respondeu: “Utilizo nos tempos de hoje vídeos, pinturas, dedoches e histórias em xerox”.

Diante das respostas obtidas pela primeira professora do Jardim I da creche Josélia Lucas de Pontes (Pirpirituba/PB), podemos entender um pouco mais sobre a realidade desse município. Não em sua maioria, mas com uma amostra pela qual investigamos. A partir das respostas expostas aqui, temos por base a compreensão de que as aulas lúdicas ainda surgem como dificuldade em vários municípios, e não atingem à toda população, sendo excludente para as famílias mais pobres. Por muitas vezes a professora relata a falta de interesse por parte das famílias, dos responsáveis, mas, não sabemos ao certo qual realidades estes estão imersos.

Seguindo com a análise de dados consideraremos os dados da pesquisa da creche Municipal Guilhermina Pereira na cidade de Mulungu/PB, que atende maternal e jardim I. A pesquisa foi realizada com a professora do maternal, assim como na cidade de Pirpirituba/PB,

na cidade de Mulungu também tem apenas uma creche em tempo integral que atende as crianças do município.

Partindo desse pressuposto com a intenção de compreender a respeito do tema da pesquisa buscou-se questionar a professora (que chamaremos de “Professora B”) O que ela entende por ludicidade, a resposta foi a seguinte: “Ludicidade é no que se refere ao uso do lúdico, é o que se compreende pelo uso de jogos e brincadeiras e materiais didáticos que despertem o interesse da criança”.

Ao ser questionada sobre o lúdico vim sendo utilizado de forma transformadora na educação infantil a resposta foi, “Sim! apesar da tamanha dificuldade de desenvolver o ensino e aprendizagem no contexto atual, a cada dia, buscamos utilizar materiais lúdicos nas videoaulas, como uma forma de facilitar na aprendizagem da criança”. A seguinte questão relaciona-se, como o ensino de forma lúdica pode motivar os alunos da educação infantil, obtivemos a resposta: “através de inovações, não ficando sempre na mesmice. Quando trazemos algo novo, é perceptível que, para nós adultos é divertido, para a criança é ainda melhor”.

Uma outra pergunta foi, quais os benefícios que o uso dos recursos lúdicos promove na educação infantil, tivemos a resposta: “Além de chamar a atenção da criança e fazer com que ela centre sua atenção para aquilo que está sendo apresentado, por ser algo atrativo, faz com que ela desperte o interesse de aprender, como também é uma forma mais fácil para que ocorra o aprendizado, além de desenvolver diversos aspectos na criança, tal como o desenvolvimento psicomotor, social, linguístico e etc.”

A seguinte pergunta diz respeito sobre se ela faz uso da ludicidade nas aulas, se sim, quais materiais ela mais utiliza no dia a dia, a resposta foi: “Sim! Caixinha para contação de história, os fantoches (para apresentação das vogais e números, por exemplo), marionetes, atividades com músicas e etc.”. Sabemos das dificuldades que os professores enfrentam para se trabalhar de forma lúdica, por isso perguntamos, Quais os maiores desafios ao realizar atividades lúdicas na educação infantil (com recursos lúdicos)? A professora B nos respondeu o seguinte, “a confecção do recurso”.

A guisa da conclusão é que, partindo da amostra onde foi possível analisar na creche municipal Guilhermina Pereira (Mulungu/PB), entende-se que se faz necessário a utilização de recursos lúdicos na creche do município para melhor compreensão dos assuntos propostos nas aulas facilitando assim o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Entretanto nota-se também que predomina muitas dificuldades em torno dessa temática.

Finalizando a análise na cidade de Alagoa Grande/PB a pesquisa foi realizada na Creche Municipal Liliosa de Jesus Onofre, que atende as crianças do maternal I e maternal II em tempo integral, nossa pesquisa foi realizada com uma professora do maternal I. Mediante o questionário respondido pela professora (que chamaremos de professora “C”), ela nos respondeu o que é ludicidade para ela e como vem sendo utilizado os recursos lúdicos na instituição da seguinte forma, “ Ludicidade para mim é ensinar brincando, porém toda de ensinar é um pouco lúdica. E se tratando da educação infantil, tudo é ensinado de forma lúdica” (Fala da professora C).

Dando continuidade a entrevista, ela nos conta se o lúdico pode ser transformador na educação infantil e como ela utiliza o lúdico em sala de aula dizendo “Na educação infantil o lúdico é bem presente, tudo é ensinado de forma lúdica. Faço o uso do lúdico utilizando história, músicas e fantoches” (Fala da professora C).

Confirmamos a importância e os benefícios que o uso dos recursos lúdicos promove na educação infantil e como as escolas estão utilizando os recursos lúdicos, se oferecem materiais de apoio ou não, e a professora C nos responde que, “Como meus alunos(as) são pequenos(as) dessa forma é mais fácil e mais divertido aprender, a escola oferece os livros de histórias, fantoches e televisão”.

Diante dos dados obtidos através do questionário aplicado a professora do maternal II na creche da cidade de Alagoa Grande/PB, concluímos que embora o lúdico seja uma ferramenta de grande valia e essência para o desenvolvimento da criança, ainda assim existe pouca valorização e recursos para desenvolver essas atividades nas escolas/creches.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os aspectos apresentados ao decorrer deste trabalho podemos concluir como é importante a utilização dos materiais pedagógicos para o desenvolvimento da criança na primeira infância, uma vez que, seu uso potencializa a aprendizagem do(a) aluno(a) e conseqüentemente o seu desenvolvimento em diversas áreas da sua vida, como o social, motor e profissional.

É notório observar que os jogos e as brincadeiras usados como instrumentos educativos têm um papel fundamental no que diz respeito ao desenvolvimento da criança na primeira infância, uma vez que, utilizado de maneira pedagógica contribui positivamente para que a criança evolua em várias áreas de sua vida.

Respaldo no material coletado podemos concluir que os materiais pedagógicos podem ser agentes transformadores quando usados corretamente na primeira infância, onde o mesmo tornou-se um aliado fundamental para que professores(as) e alunos(as) consigam desenvolver atividades significativas para o seu desenvolvimento, e mesmo com a falta de recursos oferecidos em algumas instituições, é possível sim ir além das limitações pedagógicas, buscando sempre pelas inovações e as (re)criações no ambiente escolar.

Compreendemos, após os estudos e a nossa pesquisa, que muitas realidades estão presentes e adentram as Escolas, tornando-se esse um ambiente amplo em diversidade e especificidades, por isso é necessário entender cada contexto que envolve: instituição, as famílias, o quadro de funcionários e os alunos e alunas que ali estão inseridos.

Conclui-se, como discorrido ao longo desse trabalho, que os materiais pedagógicos são ferramentas de extrema importância e relevância no cotidiano escolar, possibilitando as crianças um desenvolvimento positivo e intencional na ampliação das suas habilidades e dos seus saberes prévios, bem como na melhoria de questões emocionais, cognitivas, entre outras.

É através da utilização desses materiais que os professores(as) conseguem desenvolver atividades criativas, racionais e lógicas, aplicando-as as diversas realidades encontradas na sua turma e sendo positiva para cada uma delas.

REFERÊNCIAS

- BACELAR, Vera Lúcia da Encarnação. **Ludicidade e educação infantil** / Vera Lúcia da Encarnação Bacelar. - Salvador : EDUFBA, 2009. 144 p.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil, 1988**. Brasília, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em 16 mai. 2023.
- DALLABONA, S. R.; MENDES S. M. S. **O lúdico na educação infantil: Jogar, brincar, uma forma de educar**. Revista de divulgação técnico-científica do ICPG. Vol. 1 n° 4 – jan-mar./2004.
- Estatuto da Criança e do Adolescente**: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002. BRASIL.
- FREITAS, C. E.; PRODANOV, C. C. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- LIBÂNEO, J.C. **Colecção magistério**: Série formação do professor. São Paulo. Cortez, 1994;
- LIMA, M. B. De. **Sucata como recurso didático**: despertar da imaginação e criação na infância. 2011. 101 f. Trabalho de Conclusão de Curso, Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2011. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/2221/1/2011_MairaBarbosadeLima.pdf. Acesso em: 17 de outubro de 2023.
- _____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 17 de outubro de 2023.
- KISHIMOTO, T. M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 6. ed. São Paulo: CORTEZ, 1994.
- PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.
- SAVIO, D. **A dimensão lúdica na creche**. In: SCHLINDWEIN, M. L.; LATERMAN, I.;
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A Formação Social da Mente**. São Paulo, editora Martins Fontes, 1989.